

O que há de diferente no circuito do medicamento antineoplásico?

Joana Sousa^{1†}; Sandrina Ribeiro^{1†}; Vera Moutinho^{1†}

¹ Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., Avenida do Hospital Padre Américo, Nº 210, 4560-136 Guilhufe, Penafiel, Portugal

*74245@chts.min-saude.pt, 74683@chts.min-saude.pt, 74855@chts.min-saude.pt

† Todos os autores contribuíram de igual forma na elaboração do trabalho.

O medicamento antineoplásico é definido pela *United States Food and Drug Administration (FDA)* como "Drugs used to treat cancer" [1]. Definir os conceitos de medicamento citotóxico ("Drugs that kill or damage cells") e de "Hazardous Drugs" (fármacos que devido à sua toxicidade intrínseca representam um perigo para os profissionais de saúde, envolvidos na sua manipulação) e estabelecer a relação entre os três conceitos afigura-se pertinente para que se compreenda a necessidade de um circuito especial nesta área [1,2]. A toxicidade associada aos antineoplásicos justifica a necessidade de se adotarem três cuidados essenciais: o cuidado com o doente, com os profissionais de saúde que manipulam estes medicamentos e com o meio ambiente. A Prática Clínica leva a que, o tratamento oncológico com medicamentos seja orientado por protocolos e é usual que o mesmo ocorra em ambiente de Hospital de Dia. O doente oncológico, é à partida um doente que traz inúmeros desafios na gestão da sua doença e é usual que os seus parâmetros antropométricos e hematológicos sofram alterações ao longo do tratamento. O doente deve ser avaliado sistematicamente e desta avaliação médica resulta a decisão para a continuidade do tratamento, segundo o protocolo, ou a necessidade de realizar alterações ao mesmo. Assim, as doses dos medicamentos podem variar ao longo dos ciclos de tratamento. Esta apresentação concentrou-se essencialmente na manipulação dos medicamentos citotóxicos, uma parte crítica deste circuito. A instalação de uma Unidade de Preparação de Citotóxicos (UPC) na farmácia é recomendada, onde cada manipulado é preparado segundo uma prescrição e ordem de preparação, saindo da farmácia rotulado e pronto a administrar ao doente. A adoção de normas e instruções de trabalho, a técnica asséptica, o cuidado na manipulação e transporte de "Hazardous Drugs", as infraestruturas adequadas, o equipamento de proteção individual, o uso de material adequado para a manipulação de citotóxicos, uma equipa treinada na UPC, os protocolos de higiene e limpeza e a conduta profissional são alguns dos fatores-chave referenciados em normas internacionais para um nível de excelência requerido na manipulação destes medicamentos de forma a promover a proteção do doente, dos profissionais e do meio ambiente [2,3,4].

Palavras-chave: Citotoxicidade; oncologia; quimioterapia;

Referências

[1] Center for Drug Evaluation and Research. General Drug Categories [Internet]. U.S. Food and Drug Administration. 2018. Available from: <https://www.fda.gov/drugs/investigational-new-drug-ind-application/general-drug-categories>.

[2] Hodson, L; Ovesen, J; Couch, J; Hirst, D; Lawson, C; Lentz, T.J; MacKenzie, B; Mead, K; Cincinnati, OH. Managing hazardous drug exposures: information for healthcare settings. U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Institute for Occupational Safety and Health, DHHS (NIOSH) 2023;130. Available from: <https://doi.org/10.26616/NIOSH PUB2023130>

[3] ISOPP Standards for the Safe Handling of Cytotoxics. *J. Oncol. Pharm. Pract.* **2022**, *28(3_suppl)*, S1–126. <https://doi.org/10.1177/10781552211070933>

[4] QuapoS 6 [Internet]. ESOP | European Society of Oncology Pharmacy. [cited 2023 Nov 26]. Available from: <https://esop.li/quapos/>